

CORREIO ESPORTIVO

LIBERTADORES

A Conmebol definiu por sorteio nesta quinta-feira (19) os confrontos e o chaveamento das etapas preliminares da Copa Libertadores 2025. Corinthians e Bahia são os únicos brasileiros



Vitor Silva/Botafogo

Jogos começam em fevereiro

entre os 16 times que disputarão a segunda fase (jogos de ida e volta) da principal competição de futebol do continente Sul-Americano. O Timão estreará contra o Universidad Central (Venezuela), estreante na competição, e o Tricolor de Aço fará o primeiro jogo contra o The Strongest (Bolívia). O Botafogo, recém-campeão da Libertadores, também deu o pontapé inicial no torneio no início deste ano, começando pelas fases prévias.

Os jogos ocorrerão de 19 e 26 de fevereiro. Os oito melhores da segunda fase avançam à terceira e última fase prévia, prevista para o período de 5 a 12 de março. De acordo com o chaveamento, se o Timão avançar pegará na terceira fase o Barcelona de Guayaquil (Equador) ou um time vindo da primeira fase – El Nacional (Equador) ou um clube da Bolívia, ainda indefinido. Já o Tricolor de Aço poderá pegar o Boston River (Uruguai) ou o Ñublense (Chile).

Quem for eliminado na terceira fase prévia da Libertadores competirá a fase de grupos da Copa Sul-Americana.

Alto rendimento

O Ministro do Esporte, André Fufuca, participou nesta quarta-feira (18) da inauguração do novo ginásio paradesportivo Sesi Gravatás, em Uberlândia (MG). O espaço é destinado ao atendimento de atletas com deficiência, oferecendo suporte tanto para a iniciação esportiva quanto para o treinamento de alto rendimento.

Minas Gerais

O novo ginásio ocupa uma área total de 1.345,35 metros quadrados e conta com quadras para bocha/parabadminton e goalball, além de uma academia de halterofilismo. O ginásio do Sesi é uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Uberlândia e a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais.

Basquete feminino sob novo comando

Dana 'Pokey' Chatman almeja nova onda do esporte no Brasil

No último dia 11, a norte-americana Dana 'Pokey' Chatman, de 55 anos, foi anunciada como nova técnica da seleção brasileira feminina de basquete. Nesta quarta-feira (18), ela concedeu sua primeira entrevista coletiva no cargo, de forma virtual. Durante pouco mais de 30 minutos, abordou diversos temas que geram interesse pela segunda mulher a comandar o Brasil na história. Chatman, que atuou pela Universidade de Louisiana (Estados Unidos) e se formou no começo da década de 1990, mostrou familiaridade com a geração vencedora do basquete feminino brasileiro, com Hortência, Magic Paula e Janeth.

“Conheço pessoas que têm conexão com elas e espero estar com elas pessoalmente em breve. Nos Estados Unidos, todos pudemos ver o sucesso que fizeram. Quero que toda aquela animação daquela época volte, assim como a sensação de to-



Divulgação/Seattle Storm

Dana esteve à frente da seleção da Eslováquia

dos estarem prestando atenção e o país todo apoiando. Uma nova onda como aquela”, afirmou Chatman.

Chatman traz a experiência de mais de trinta anos fazendo parte de comissões técnicas, seja como a figura central ou como assistente. Comandou a mesma Universidade de Louisiana que defendeu como jo-

gadora, venceu a Euroliga com o Spartak Moscou, da Rússia, e foi técnica do Chicago Sky e do Indiana Fever na WNBA. Também esteve à frente da seleção da Eslováquia. No momento, é assistente técnica do Seattle Storm, outra equipe da WNBA.

Como é praxe para técnicos que saem da terra natal para as-

sumir empregos no exterior, a norte-americana terá que passar por um processo de adaptação ao basquete brasileiro, que envolve desde se familiarizar com as atletas a também entender o modo de pensar e se relacionar com o esporte no Brasil. Diante deste desafio, alguns fatores ajudaram Chatman a se encantar com a oportunidade e enxergá-la com bons olhos.

“A primeira condição que coloquei para mim mesma foi de que fosse algo com o qual eu me sentisse conectada. E devido ao meu trabalho, pessoas que eu conheci e outras coisas, eu tinha uma conexão com o Brasil. A paixão, a cultura. Meu tempo no exterior me ajudou a ter essa perspectiva. Agora, é questão de casar o meu estilo com o das jogadoras e assim elevar o todo. São muitas camadas e isso é o que mais me empolga”, reflete.

Por Igor Santos/EBC

Copa América Feminina com grupos

Atual campeã da Copa América Feminina de futebol, a seleção brasileira já sabe quem irá enfrentar na fase de grupos da 10ª edição do torneio continental, entre os dias 12 de julho a 2 de agosto, no Equador. Após sorteio na sede da Conmebol, em Luque (Paraguai), o Brasil caiu na Chave B e vai reencontrar a Colômbia, rival

derrotada na final na edição passada (2022), além de Paraguai, Venezuela e Bolívia. No Grupo A ficaram Equador, Argentina, Chile, Uruguai e Peru. Vice-campeã olímpica, a seleção brasileira comandada pelo técnico Arthur Elias, busca o nono título na competição.

Diferentemente das edições anteriores, a Copa América não

garantirá vaga para o Mundial Feminino. No último dia 13, a Conmebol anunciou a realização de Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa de 2027, com sede no Brasil. Mas segue em alta a importância da Copa América, já que assegura duas vagas na Olimpíada de Los-Angeles 2028.

A fase de grupos prevê cinco rodadas. As duas melhores

seleções avançam às semifinais, nas quais a líder do Grupo A medirá forças com vice-líder do Grupo B. Da mesma forma, a líder da Chave B enfrentará a vice-líder do Grupo A.

O Brasil, maior vencedor da Copa América, levantou a taça nas edições de 1991, 1995, 1998, 2003, 2010, 2014, 2018 e 2022.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

TENSÃO ELEITORAL

A ministra dos Negócios Estrangeiros de Moçambique, Verónica Macamo, deverá abordar aspectos sobre a tensão pós-eleitoral nesta sexta-feira com o secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres. Macamo foi questionada em Nova Iorque sobre a audiência que tratará do fim do mandato do país como membro não permanente do Conselho de Segurança e outros temas.



ONU/Mark Garten

Verónica Macamo e Guterres

Diálogo com autoridades

As Nações Unidas disseram ainda recentemente que seu pessoal local vem acompanhando de perto a situação pós-eleitoral e dialogando com as autoridades moçambicanas. Antes, o secretário-geral apelou aos moçambicanos,

incluindo os líderes políticos e os seus apoiantes, a principalmente manterem a calma, exercerem moderação e “rejeitem todas as formas de violência antes do anúncio oficial dos resultados eleitorais”.

Informações

Os Ministros da Defesa Aliados endossaram a Abordagem da OTAN para Combater Ameaças de Informação. Segundo os membros, isso fortalecerá a Aliança ao estabelecer uma abordagem bem conectada.

Foco

A OTAN foca em ameaças de informação: atividades intencionais, prejudiciais, manipuladoras e coordenadas, que rotineiramente incluem manipulação de informação e interferência por atores estrangeiros.

Segurança

A Aliança continua enfrentando crescentes ameaças híbridas de atores estatais e não estatais que frequentemente visam nossos valores e prejudicam a segurança, principalmente por meio da manipulação.

Impacto

“As atividades são usadas para criar confusão, semear divisão, desestabilizar sociedades, influenciar percepções e comportamentos, e, finalmente, ter um impacto negativo na OTAN, Aliados e parceiros”, disse a Otan.

Síria recebe ajuda alimentar

Reparos vitais são feitos conforme ‘condições de segurança’

O porta-voz da ONU, Stéphane Dujarric, disse aos repórteres no briefing diário na quinta-feira que as padarias em Aleppo estão quase com capacidade máxima – “mas os parceiros relatam que têm visto longas filas e aglomerações”.

O escritório de coordenação de ajuda da ONU, OCHA, relata que a reabilitação de instalações importantes começou no noroeste da Síria – a primeira área a cair nas mãos de combatentes da oposição na estrada para Damasco, vindas de sua base de poder ao redor de Idlib – incluindo hospitais em Homs e reparos de estradas em Aleppo. O abastecimento de água foi totalmente restabelecido em Aleppo após uma suspensão de seis dias, graças à ajuda de agentes humanitários do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e do Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV).

O chefe de ajuda humani-



Johnny Shahan/Unicef

Crianças caminham zona rural de Damasco, na Síria

tária da ONU, Tom Fletcher, está agora na Turquia depois de visitar muitas áreas na Síria no início da semana.

Fletcher se encontrou com famílias em Idlib na quarta-feira, “que expressaram sua necessidade de serviços imediatos e da reabilitação de suas casas e terras antes que pudessem re-

tornar aos seus locais de origem”, disse Dujarric.

Munições não detonadas representam um grande risco para civis, incluindo crianças, disse o chefe do OCHA, Fletcher, e devem ser removidas com prioridade.

“Nós e nossos parceiros estamos respondendo conforme

as condições de segurança e logísticas permitem”, acrescentou o porta-voz da ONU.

Saúde inoperante

Desde 27 de novembro, mais de 1,3 milhão de pessoas receberam ajuda alimentar em todo o país, incluindo refeições quentes. No entanto, a rápida desvalorização da moeda síria está impactando a disponibilidade de alimentos.

Em Hama, 30 unidades de saúde continuam inoperantes, enquanto no nordeste da Síria, 14 unidades de saúde continuam suspensas devido a relatos de vandalismo, saques e falta de acesso.

Outras unidades de saúde mantêm apenas serviços básicos devido à grave escassez de produtos farmacêuticos e suprimentos médicos, disse o Sr. Dujarric, “tornando uma situação horrível ainda pior para as 44.000 pessoas deslocadas naquela região”.

Um milhão de pessoas pode ficar sem abrigo

Quase um milhão de moradores de Gaza correm o risco de passar o inverno sem abrigo adequado, enquanto as agências da ONU lutam para fornecer assistência em climas frios, em meio a bombardeios israelenses contínuos, ordens de evacuação repetidas e restrições à entrega de ajuda, alertaram na quarta-feira.

O escritório de coordenação de ajuda da ONU, OCHA, enfatizou que os ataques à infraestrutura civil não pararam,

Otan elogia atuação da Bulgária na segurança

O Secretário-Geral da OTAN, Mark Rutte, visitou a Bulgária nesta quinta-feira, dia 19, onde se encontrou com o Ministro das Relações Exteriores, Ivan Kondov, e o Ministro da Defesa, Atanas Zaprjanov, e com pessoal do Grupo de Batalha Multinacional da OTAN na Base do Exército de Novo Selo.

O Secretário-Geral elogiou a Bulgária por seus gastos com defesa e contribuições de longa data para a segurança

Euro-Atlântica, incluindo o apoio à Ucrânia. “A Bulgária desempenha um papel fundamental em nossa segurança, no Mar Negro e além; e gasta pelo menos 2% do PIB em defesa; o que a Bulgária está fazendo é tornar a Bulgária mais forte, mas também está tornando toda a Aliança mais forte e segura; apelo a todos os Aliados para que se apresentem e gastem mais”, disse o Secretário-Geral da OTAN, Ivan Kondov.